



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

24.mvet@capes.gov.br

**COMUNICADO Nº 001/2013 – ÁREA DE MEDICINA VETERINÁRIA
ATUALIZAÇÃO DO WEBQUALIS DA ÁREA – REF. 2011**

Brasília, 27 de fevereiro de 2013.

Com o objetivo de promover a atualização do Qualis periódico da Área de Medicina Veterinária, a Coordenação de Área decidiu utilizar os mesmos critérios adotados pela Comissão constituída no ano de 2011 e composta pelos professores Doutores Maria Madalena Pessoa Guerra (UFRPE; Coordenadora da Área), Maria Angélica Miglino (USP; Coordenadora Adjunto da Área), Carlos Eduardo Ambrósio (USP) e Rodrigo Costa Mattos (UFRGS). Ressalta-se que, no ano de 2011, a área avaliou 1126 periódicos e no ano de 2012 este número passou para 1378 periódicos, correspondendo a um aumento de 252 periódicos, o que equivale a 22,38% do total de periódicos da área.

Inicialmente, a Comissão recebeu da Diretoria de Avaliação da Capes uma listagem com a relação dos periódicos citados pelos Programas de Pós-Graduação de Área de Medicina Veterinária no ano de 2011, contendo ISSN do periódico; Título do periódico; Estrato do periódico no WebQualis; número de artigos publicados por docente da Área no periódico no Triênio anterior (2007-2009); número de artigos publicados por docente da Área no periódico no período de 2010-2011; JCR e SJR do periódico.

Após análise destes dados, a Comissão realizou a correção de alguns dados, como ISSN ou nome do periódico, e, a seguir, iniciou a tarefa de avaliar os 252 periódicos que não constavam na lista de classificação do WebQualis, realizada no ano de 2011, com base no fator de impacto do *Journal Citation Reports* (JCR), divulgado em 2012 pela ISI WEB of Knowledge da Thomson Reuters, e nas bases indexadoras utilizadas pela Área (Zoological Record, Bioses, Pubmed, Scielo, CABI). Em seguida, a Comissão realizou a atualização do Qualis nos periódicos que já constavam na listagem do WebQualis, mas que, em decorrência da divulgação do JCR em 2012, tivessem alterado o seu estrato de classificação.

A seguir, a Comissão avaliou se todos os periódicos estavam de acordo com os critérios sugeridos pela Capes, onde o total de periódicos A1 deverá ser menor que o total de periódicos A2; o total de periódicos A1+A2 deverá ser menor ou igual a 25% do total e o total de Periódicos A1+A2+B1 deverá ser menor ou igual a 50% do total de Periódicos da Área. Assim, visando promover a adequação dos periódicos aos referidos critérios, a Comissão estabeleceu que os critérios e pontos de corte apresentados na Tabela 1 fossem utilizados para a estratificação dos periódicos da Área de Medicina Veterinária, considerando-se os fatores de impacto (JCR 2012) e as cinco bases indexadoras utilizadas.

**Tabela 1 – Critérios para classificação dos periódicos da Área de Medicina Veterinária**

<i>Classificação</i>	<i>Peso</i>	<i>Critérios</i>
A1	100	Fator de impacto do JCR igual ou maior a 2,850
A2	85	Fator de impacto menor que 2,850 e maior ou igual a 2,220
B1	70	Fator de impacto menor que 2,220 e maior ou igual a 0,473
B2	55	Fator de impacto menor que 0,473 ou apresentar 4 indexadores
B3	40	Apresentar 3 indexadores
B4	25	Apresentar 1 indexador
B5	0	Sem indexadores

JCR = Journal Citation Reports, ISI Web of Knowledge – Thomson Reuters.

* **Base Indexadoras:** Zoological Record; Bioses; Pubmed; Scielo; CABI.

Ressalta-se que a atualização do Qualis de cada Periódico atendeu à premissa de que a classificação do periódico publicado impresso fosse a mesma daquele periódico publicado *on line*, sendo considerado o maior fator de impacto. Desta forma, com base nesta premissa e, visando atender aos critérios da CAPES (descritos acima), a Comissão teve que fazer alguns ajustes na classificação de alguns periódicos.

É digno de nota que a Área de Medicina Veterinária publica seus artigos em periódicos da área básica, cujos fatores de impacto são geralmente altos, assim como nas áreas aplicadas, com menores fatores de impacto. Em virtude desta grande variação nos fatores de impacto, no ano de 2011 a Comissão de Atualização do Qualis periódico determinou alguns critérios de priorização para a Área, os quais foram acatados pelos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação da Área no Seminário de Acompanhamento dos Programas, realizado em outubro de 2011. Estes critérios foram mantidos na atualização do WebQualis (2012) e correspondeu ao apoio a 18 Revistas que possuem fator de impacto. Estas respondem por 30% do total de publicações da Área no período 2007-2010 (3.844 artigos). Desta forma, a Comissão estabeleceu que, após a classificação de acordo com os critérios estabelecidos pela Área, **os seguintes Periódicos subiriam um nível na classificação do Qualis**, sendo eles: Acta Scientiae Veterinariae; Animal Reproduction Science; Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia; Brazilian Journal of Microbiology; Ciência Rural; Genetics and Molecular Research; Parasitology Research; Pesquisa Veterinária Brasileira; Reproduction in Domestic Animals; Reproduction, Fertility and Development; Research in Veterinary Science; Revista Brasileira de Ciência Avícola; Revista Brasileira de Medicina Veterinária; Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária; Revista Brasileira de Zootecnia; Semina; Ciências Agrárias; Theriogenology; e Veterinary Parasitology.

Ao término da classificação dos 1378 periódicos da Área de Medicina Veterinária, observou-se que 165 periódicos foram classificados como A1, 168 foram classificados como A2, 349 foram classificados como B1, 101 foram classificados como B2, 65 foram classificados como B3, 181 foram classificados como B4, e 339 foram classificados como B5, conforme pode ser visualizado na Tabela 2. Nove registros foram excluídos da classificação por não



corresponderem a periódico, serem periódicos que haviam alterado o seu nome e que se encontravam em duplicata, ou serem periódicos extintos.

Tabela 2 – Número e percentual de publicações da Área de Medicina Veterinária, de acordo com a estratificação do Qualis periódico, referentes aos anos 2010 e 2011

Estrato	Quantidade	Percentual	Resultado obtido
A1	165	12,06	A1 < A2
A2	168	12,28	A1 + A2 = 24,34%
B1	349	25,51	A1 + A2 + B1 = 49,85
B2	101	7,38	
B3	65	4,75	
B4	181	13,23	
B5	339	24,78	
Total (A1 a B5)	1.368	100	
C	0		
Vazio	9	0,65	
TOTAL	1.377		

Por conseguinte, o resultado final da atualização dos periódicos da Área de Medicina Veterinária (Tabela 2) evidencia que as exigências da Capes foram atendidas (total de periódicos A1 menor que o total de periódicos A2; A1+A2 deverá ser menor ou igual a 25% do total e o total de Periódicos A1+A2+B1 deverá ser menor ou igual a 50% do total de Periódicos da Área). Estes resultados podem ser melhor visualizados nos Gráficos 1 e 2, referentes aos números e percentuais dos periódicos que publicaram artigos da Área de Medicina Veterinária, nos anos de 2010 e 2011.

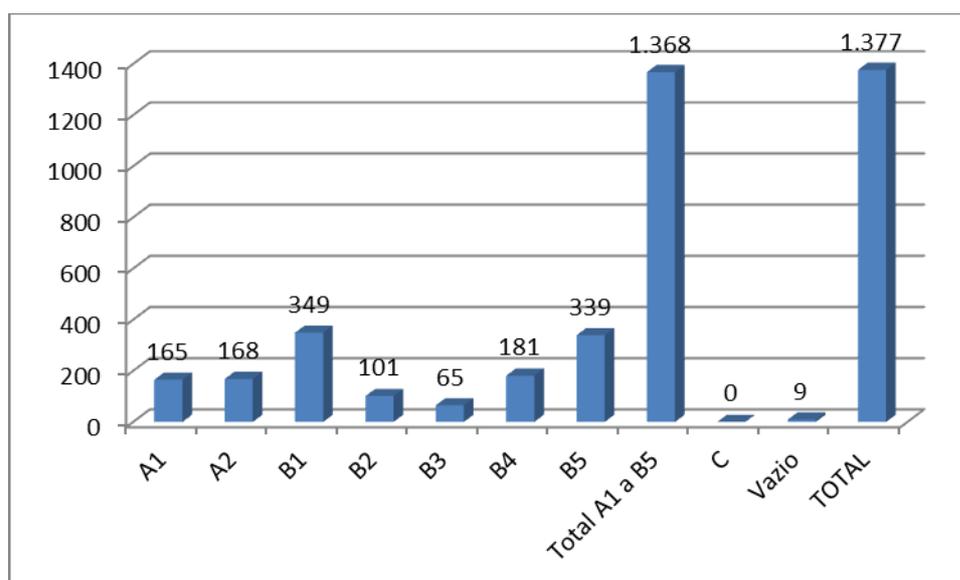


Gráfico 1 - Número de periódicos da Área de Medicina Veterinária, de acordo com a classificação no Qualis periódico, no período 2010-2011.

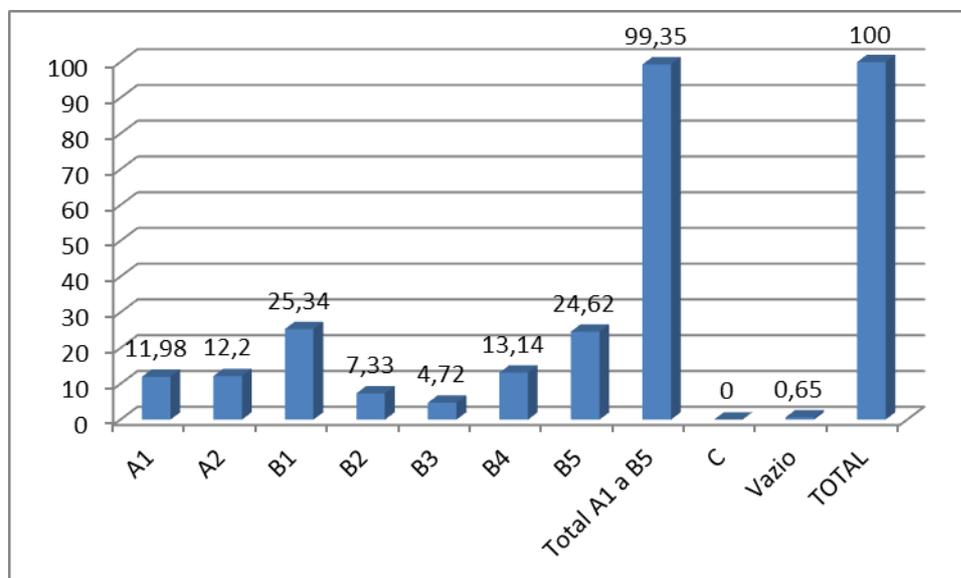


Gráfico 2 - Percentual de periódicos da Área de Medicina Veterinária, de acordo com a classificação no Qualis periódico, no período 2010-2011.

Considerações finais:

Ao término da atualização do WebQualis da Área de Medicina Veterinária observou-se que o número de periódicos que publicam artigos da área cresceu no período de 2010-2011, assim como aumentou o número de pesquisadores brasileiros que publicam em periódicos com maior fator de impacto, o que evidencia maior qualidade das publicações nacionais, resultando em periódicos com maior fator de impacto para as classificações como A1, A2, B1 e B2.

Constatou-se que dos 18 periódicos que mais publicam artigos da área (30%), os quais tiveram um nível de classificação aumentado no WebQualis, dez são nacionais. Diante deste resultado, a Coordenação de Área recomenda que os Editores destes periódicos busquem aumentar o fator de impacto dos mesmos, para que, em curto período de tempo, eles possam se manter ou subir nos seus estratos de classificação, sem necessitarem deste critério de priorização concedido pela área.

Reitera-se, novamente, que a classificação de um periódico no WebQualis da área somente ocorre após o mesmo ter sido informado nos relatórios dos Programas de Pós-Graduação, enviados anualmente à Capes (COLETA CAPES). Igualmente deve ser mencionado que, no ano de 2013 haverá a atualização do Qualis-periódicos quando os dados referentes ao ano de 2012 forem recebidos, processados e disponibilizados a cada Área. Então, como todas as demais Áreas, faremos uma última atualização definindo um só e único Qualis-Periódicos que será usado para avaliação do triênio 2010-2012.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

24.mvet@capes.gov.br

A Coordenação de Área informa que os critérios para análise da produção intelectual dos professores na **Avaliação Trienal 2010-2012** serão os mesmos utilizados no triênio anterior, onde serão considerados os aspectos quantitativos e qualitativos da produção do corpo docente permanente. Na análise qualitativa será observado se uma fração dos docentes permanentes atende aos critérios mínimos de produção intelectual estipulados pela área. Desta forma, para obter um conceito maior, o programa deverá possuir um maior número de docentes permanentes com publicação em periódicos nos estratos superiores.

Por fim, a Coordenação de Área recomenda que os Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação preencham os dados de produção científica com bastante cuidado, visando evitar erros com nome do periódico ou ISSN, que causam grandes dificuldades na avaliação dos programas.

Maria Madalena Pessoa Guerra
Coordenadora da Área
de Medicina Veterinária

Maria Angélica Miglino
Coordenadora Adjunta da Área
de Medicina Veterinária